

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TELESSIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO DO BACHARELADO EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO

Relatoria: Iane Cristine da Silva

Autores: Francisco Gilberto Fernandes Pereira
Joselany Áfio Caetano

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A telessimulação é definida como uma ramificação da simulação clínica, caracterizada pela promoção de práticas realizadas remotamente e de forma síncrona por meio de videochamadas. Surgiu em meados da década passada com o propósito de facilitar o contato entre instrutores e participantes geograficamente distantes e com acesso limitado a recursos tecnológicos e materiais. A perspectiva adotada capturou um contexto real, proporcionando uma oportunidade marcada pela proximidade à realidade, o exercício de estabelecer contato com um ambiente contextualizado, ampliando de algum modo uma situação real, exige dos estudantes envolvimento e atenção à atividade, como resultado direto de seus esforços no processo de aprendizagem. **OBJETIVO:** Mapear os impactos da telessimulação no ensino de conteúdos na graduação de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada de abril a junho de 2024 conforme diretrizes metodológicas do Instituto Joanna Briggs. Foram utilizadas cinco bases de informação, com emprego dos descritores de saúde. O processo de busca, identificação e avaliação de artigos foi realizado por dois avaliadores independentes, buscando responder à seguinte questão norteadora: Como a telessimulação é usada no campo do ensino da graduação em enfermagem? Foram incluídos artigos publicados em qualquer idioma, de domínio público e privado, e com diferentes abordagens metodológicas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 19 estudos, com publicações majoritariamente no continente americano, abordando áreas como: saúde da criança, saúde da mulher, Suporte Básico de Vida, e outros. A telessimulação foi capaz de instigar os alunos a aplicar sua capacidade de decisões clínicas e pensamento crítico, além de ser uma oportunidade que proporciona um ambiente seguro e reduz algumas limitações encontradas na prática de campo. Na percepção dos discentes, foi apontada como um forte aliado à formação acadêmica, sendo mais eficiente quando atrelada a simulação clínica presencial. Alguns estudantes, ainda referem o aumento dos níveis de ansiedade quando submetidos a esta prática. No que se refere aos docentes, avaliaram a telessimulação como facilitador de ensino, destacando a necessidade de treinamentos direcionado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A telessimulação é uma oportunidade de aprendizado inovadora na enfermagem, porém encontra limitações como a carência de treinamento docente. **Palavras-chave:** Treinamento por simulação; Educação em enfermagem; Métodos de ensino.